



Desempenho de novilhos de corte mantidos em pastagem suplementados com diferentes níveis de extrato etéreo

Sarah Stefany da Silva^{1*}, Matheus Leonardi Damasceno², Ériton Egidio Lisboa Valente³, Dieisson Gregory Grunevald², Mariana Barbizan², Stefani Natani dos Santos Arndt⁴

¹Estudante de Zootecnia, DZO/ Unioeste, Marechal Cândido Rondon - PR. sarah.stefany07@hotmail.com

²Mestrandos em Zootecnia, PPZ/UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon- PR, bolsistas CAPES.

³Docente - CCA/ UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon- PR.

⁴Estudante de Zootecnia, DZO/ Unioeste, Marechal Cândido Rondon - PR.

Resumo: Objetivou avaliar o ganho de peso de novilhos mantidos a pasto recebendo suplementação com diferentes níveis de extrato etéreo dentro de dois níveis de suplemento. Foram utilizados 27 animais da raça Nelore, machos inteiros, com peso corporal inicial de $493,35 \pm 27,84$ kg, divididos em quatro tratamentos, mantidos em piquetes com *Urochloa brizantha* cv Xaraés suplementados diariamente. Os tratamentos agruparam fatores testando dois níveis de extrato etéreo (BEE = 120 g e AEE = 240 g no suplemento/dia), dentro de dois níveis de suplementação (0,4% e 0,8% do PC), caracterizando como delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2x2. As médias de tratamentos foram submetidas à análise de variância com nível de 10% significância e comparadas por contrastes ortogonais. Houve diferença ($P < 0,10$) no ganho médio diário (GMD) e ganho de peso no período experimental (GP) para o fator nível de suplemento. Para nível de extrato etéreo e a interação dos fatores, não foi notada diferença ($P > 0,10$). Para a variável peso final (PF), não foi notada diferença ($P > 0,10$). Altos níveis de suplementação ocasionam um maior ganho de peso em animais mantidos a pasto.

Palavras-chave: bovinos de corte, nelore, período das águas, suplementação

Performance of herds kept on pasture supplemented with different levels of ethereal extract

Abstract: The objective of this study was to evaluate the weight gain of steers kept on pasture receiving supplementation with different levels of ethereal extract within two supplement levels. Twenty - seven Nelore whole - body animals, with initial body weight of 493.35 ± 27.84 kg, were divided into four treatments, kept on paddocks with *Urochloa brizantha* cv Xaraés supplemented daily. The treatments grouped two levels of ethereal extract (BEE = 120 g and AEE = 240 g in the supplement/day), within two levels of supplementation (0.4% and 0.8% of CP), characterizing as a completely randomized design in A 2x2 factorial scheme. The means of treatments were submitted to analysis of variance with a level of 10% significance and compared by orthogonal contrasts. There was a difference ($P < 0.10$) in the mean daily gain (ADG) and weight gain in the experimental period (WG) for the supplement level factor. For ethereal extract level and the interaction of factors, no difference was noted ($P > 0.10$). For the final weight variable (WF), no difference was observed ($P > 0.10$). Higher levels of supplementation lead to greater weight gain in grass-fed animals

Key words: beef cattle, nelore, water period, supplementation

Introdução

O período das águas é marcado por grandes quantidades de chuvas no período de verão, que favorecem o crescimento quantitativo e qualitativo das forragens (Andrade & Prado 2012). A suplementação de bovinos é uma alternativa para ofertar uma maior quantidade de nutrientes que são utilizados para maximizar o desempenho dos animais. Se a forrageira for de boa qualidade, o fornecimento de suplementos pode causar uma diminuição da ingestão de forragens, causando assim o efeito substitutivo, segundo (Euclides 2002). Embora nesse período do ano as forragens alcancem o seu maior valor nutricional, a suplementação de animais mantidos em pastagens é uma alternativa para ofertar nutrientes limitantes e maximizar seu desempenho. Os níveis altos de extrato etéreo na suplementação são utilizados para elevar a energia da dieta. Com isso, objetivou-se avaliar o ganho de peso de novilhos mantidos a pasto recebendo suplementação com diferentes níveis de extrato etéreo dentro de dois níveis de suplemento. O ganho em peso do animal tem que pagar o investimento com a suplementação, segundo (Barbosa & Graça 2005).



Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte da Fazenda Experimental Professor Alcibiades Luiz Orlando, pertencente ao Núcleo de Estações Experimentais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná no município de Entre Rios do Oeste/PR. Foram utilizados 27 animais da raça Nelore, machos inteiros, com peso corporal inicial de $493,35 \pm 27,84$ kg, divididos em quatro tratamentos, mantidos em piquetes com *Urochloa brizantha* cv Xaraés suplementados diariamente. Os tratamentos agruparam fatores testando dois níveis de extrato etéreo (BEE = 120 g e AEE = 240 g no suplemento/dia), dentro de dois níveis de suplementação (0,4% e 0,8% do PC), caracterizando como delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2x2. As médias de tratamentos foram submetidas à análise de variância com nível de 10% significância e comparadas por contrastes ortogonais. O desempenho animal foi avaliado pelo ganho de peso corporal durante o período experimental. Foram realizadas duas pesagens, uma pesagem no início e outra no final do experimento, ambas com jejum de sólidos pelo período de 14 horas. As médias dos tratamentos foram submetidas à análise de variância com nível de 10% significância e comparadas por contrastes ortogonais.

Resultados e Discussão

Houve diferença ($P < 0,10$) no ganho médio diário (GMD) e ganho de peso ao final do experimento (GP) quando contrastado os níveis de suplementação (S) trabalhados (Tabela 1).

Tratamentos com alta suplementação apresentaram maior GMD e GP do que os com baixa suplementação (1,06 e 0,96 kg/dia) e (89,64 e 80,78kg) respectivamente. Quando comparados os fatores nível de extrato etéreo (EE) e interação entre fatores (SxEE) não foram observadas diferenças ($P > 0,10$) para estas variáveis. O fato dos animais que consumiram mais suplemento (0,8 % PC) ter melhor desempenho pode ser explicado pela boa conversão dos nutrientes oferecidos na dieta total. (Paulino et al. 2006), justifica que a suplementação com fontes de proteína degradável no rúmen tem efeito positivo pois possuem esqueletos de carbono que, são prontamente incorporados a proteína microbiana que sendo fonte direta de nutrientes para os ruminantes.

Para a variável ganho de peso no período experimental (GP) os altos níveis de extrato etéreo (AEE) não diferiram estatisticamente ($P > 0,10$), mas observando seu comportamento em ambas as quantidades de suplemento foram superiores numericamente em torno de 2,5% em relação aos tratamentos com baixo extrato etéreo (BEE). Além de aumentar energeticamente a qualidade da dieta e a eficiência dos animais que depositam grande quantidade de gordura em seus produtos, há o aumento da capacidade de absorção de vitaminas lipossolúveis e o fornecimento de ácidos graxos essenciais importantes para membranas de tecidos, segundo (Palmquist & Mattos 2006).

Não houve diferença para Peso Final ($P > 0,10$) entre os fatores estudados, (S; EE e SxEE). Os tratamentos que consumiram alta suplementação terminaram a fase experimental com maior peso corporal (0,8% do PC = 529,06kg) do que os de baixa suplementação (0,4% do PC = 519,90kg). Os níveis de extrato etéreo trabalhados não influenciaram nas respostas das variáveis estudadas.

Tabela 1. Médias de ganho médio diário (GMD), ganho de peso e peso corporal final (PCF), expressos em kg/PC de novilhos mantidos em pastagem recebendo suplementação.

	Alta sup.		Baixa sup.			Contrastes			
	BEE	AEE	BEE	AEE	CV(%)	EPM	S	EE	SxEE
GMD	1,05	1,08	0,95	0,97	14,13	0,02	0,073	0,675	0,968
Ganho de Peso	88,57	90,71	79,83	81,74	14,03	2,34	0,069	0,666	0,978
Peso Final	527,28	530,85	517,16	522,64	6,73	6,47	0,517	0,745	0,945

GMD: Ganho médio diário; PCF: Peso Corporal Final; BEE: Baixo Extrato Etéreo; AEE: Alto Extrato Etéreo; S: Suplementação; EE: Extrato Etéreo; CV: coeficiente de variação; EPM: erro padrão da média.

Conclusões

A quantidade ofertada e a formulação do suplemento são fatores que influenciam diretamente no ganho de peso de bovinos mantidos a pasto. Altos níveis de suplemento tendem a proporcionar maior ganho de peso.

Literatura citada



XXXVIII CONGRESSO PARANAENSE DOS ESTUDANTES
DE ZOOTECNIA

ISSN: 2176-1272

Universidade Estadual de Maringá

Maringá 21 a 23 de Setembro de 2017



- Andrade, R., & Prado, A. 2012. Suplementação proteica e energética para bovinos de corte na estação chuvosa. Cadernos de Pós-Graduação da FAZU, n.2.
- Barbosa, F.A.; Graça, D.S. 2005. Suplementação de bovinos de corte em pastagem na época das águas. Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária da UFMG - Belo Horizonte/MG, 8p.
- Euclides, V.P.B. 2002. Estratégias de suplementação em pasto: uma visão crítica. In: Simpósio sobre manejo estratégico da pastagem. Viçosa – UFV, p.437- 469.
- Palmiquist, D.L.; Mattos, W.R.S. 2006. Metabolismo de lipídeos. In: Nutrição de Ruminantes. 1. ed. Jaboticabal: Telma Teresinha Berchielli, Alexandre Vaz Pires e Simone Gisele de Oliveira, cap. 10, p. 287-310.
- Paulino, M. F., Moraes, E. H. B. K., Zervoudakis, J. T., Alexandrino, E., & Figueiredo, D. D. 2006. Terminação de novilhos mestiços leiteiros sob pastejo, no período das águas, recebendo suplementação com soja. Revista Brasileira de Zootecnia, v.35, 154-158p.